

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO

PESQUISA

DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.13061

APORTE ESPIRITUAL/RELIGIOSO PELA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA

*Spiritual/religious support for nursing in the treatment of breast cancer: integrative review**Apoyo espiritual/religioso de la enfermería en el tratamiento del cáncer de mama: revisión integrativa***Cremilson de Paula Silva**¹ **Ana Paula Alonso Reis**² 

RESUMO

Objetivo: analisar na literatura científica a importância da abordagem espiritual/religiosa pela equipe de enfermagem no tratamento do câncer de mama. **Método:** revisão integrativa, realizada na BDNF, LILACS e SCOPUS. **Resultados:** foram selecionados seis estudos, evidenciou-se que a abordagem espiritual/religiosa pelos profissionais de enfermagem auxilia para o enfrentamento positivo do câncer de mama. Assim, emergiu a categoria: Abordagem espiritual/religiosa na assistência de enfermagem e suas repercussões positivas para o enfrentamento do câncer de mama. **Conclusão:** a categoria da enfermagem integra a rede de apoio social para o alívio do sofrimento, por meio do aporte espiritual/religioso, auxiliando para a minimização de sentimentos negativos associados ao diagnóstico e aos eventos adversos dos tratamentos, sendo importante incluir discussões acerca desta temática na formação de nível técnico e graduação em enfermagem.

DESCRITORES: Enfermagem; Espiritualidade; Mulheres; Neoplasias de mama; Religião;

¹ Discente do curso Técnico em Enfermagem, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Muzambinho – Minas Gerais – Brasil. Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas – Minas Gerais – Brasil.

² Doutora, Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Muzambinho – Minas Gerais – Brasil.

Recebido em: 16/01/2024; Aceito em: 05/02/2024; Publicado em: 29/03/2024

Autor correspondente: Cremilson de Paula Silva cremilson.silva@sou.unifal-mg.edu.br

Como citar este artigo: Silva CP, Reis APA. Aporte espiritual/religioso pela enfermagem no tratamento do câncer de mama: revisão integrativa. R Pesq Cuid Fundam [Internet]. 2023 [acesso ano mês dia];16:e13061 Disponível em:

<https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.13061>



ABSTRACT

Objective: to analyze in the scientific literature the importance of the spiritual/religious approach by the nursing team in the treatment of breast cancer. **Method:** integrative review, carried out in BDNF, LILACS and SCOPUS. **Results:** six studies were selected, showing that the spiritual/religious approach by nursing professionals helps to cope positively with breast cancer. Thus, the following category emerged: Spiritual/religious approach in nursing care and its positive repercussions for coping with breast cancer. **Conclusion:** the nursing category is part of the social support network for relieving suffering, through spiritual/religious support, helping to minimize negative feelings associated with the diagnosis and adverse treatment events, and it is important to include discussions on this topic in technical and undergraduate nursing training.

DESCRIPTORS: Nursing; Spirituality; Women; Breast cancer; Religion;

RESUMEN

Objetivos: analizar la importancia del abordaje espiritual/religioso por el equipo de enfermería en el tratamiento del cáncer de mama en la literatura científica. **Método:** revisión integradora, realizada en BDNF, LILACS y SCOPUS. **Resultados:** fueron seleccionados seis estudios que demuestran que el abordaje espiritual/religioso por profesionales de enfermería ayuda a enfrentar positivamente el cáncer de mama. Surgió la siguiente categoría: Enfoque espiritual/religioso en los cuidados de enfermería y sus repercusiones positivas para el afrontamiento del cáncer de mama. **Conclusión:** la categoría de enfermería forma parte de la red de apoyo social para aliviar el sufrimiento, a través del apoyo espiritual/religioso, ayudando a minimizar los sentimientos negativos asociados al diagnóstico y a los eventos adversos de los tratamientos, siendo importante incluir discusiones sobre este tema en la formación técnica y de pregrado de enfermería.

DESCRIPTORES: Enfermería; Espiritualidad; Mujeres; Cáncer de mama; Religión.

INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA),¹ a neoplasia mamária é a mais incidente na população feminina, sendo a principal responsável pelo elevado índice de óbitos por câncer neste público. No Brasil, em 2020, o índice de mortalidade do câncer de mama foi equivalente a 18.032 casos, em que 98,85% eram mulheres e 1,15% pertenciam ao gênero masculino. Nesse sentido, para cada ano do triênio 2023 a 2025, estimam-se cerca de 73.610 casos, equivalente a um risco estimado de 66,54 novos casos de câncer de mama a cada 100 mil mulheres.¹

O câncer de mama propicia alterações na vida da mulher, comprometendo as dimensões física, emocional, social e espiritual nas fases do diagnóstico, tratamentos e reabilitação.²⁻⁵ Nesse sentido, o diagnóstico do câncer mamário causa um impacto no dia a dia da mulher, desencadeando sentimentos como medo da morte, insegurança, ansiedade e estresse, e os tratamentos, a incerteza da cura e sofrimento ante seus eventos adversos que influenciam, negativamente, no enfrentamento da doença.^{2,4} Assim, a abordagem espiritual/religiosa promove apoio e auxilia o empoderamento da mulher para as adversidades que encontrará ao longo do trajeto terapêutico.^{3,6}

A espiritualidade constitui-se de uma ferramenta contemplada por duas vertentes: a primeira vertente compreende a espiritualidade como uma busca do significado da vida e o vínculo com o sagrado e o transcendente; a segunda consiste nas manifestações humanas que buscam o enfrentamento de determinadas situações carregadas de dificuldades ou obstáculos, com o intuito de promover a superação de suas condições atuais, necessariamente conectadas ao transcendente ou sagrado.⁷

Já a religiosidade se associa às práticas religiosas, correspondendo ao que a pessoa acredita e segue, a exemplo da participação em encontros.⁷ Esta, pode estar atrelada às instituições e organizações vinculadas a uma determinada realidade transcendente.⁸ A maneira como cada indivíduo vivencia a religião e a espiritualidade, relacionada à dimensão que dá sentido à vida, corresponderia à religiosidade.^{5,6} Desse modo, a prática espiritual pode ou não estar vinculada à religião, sendo muitas em nosso país como, por exemplo, a católica, a umbandista, a espírita, a evangélica, entre outras.^{3,8}

A espiritualidade é individualizada e autônoma e muitos pacientes podem não pertencer a nenhum grupo religioso, mas, ainda sim, ser uma pessoa espiritualizada pois, espiritualidade e religião se diferem: uma pessoa religiosa é espiritualizada, porém, alguém espiritualizado não necessariamente possui uma religião e, nesse caso, a espiritualidade estaria associada à busca pessoal pela transcendência e propósito de vida nas relações com a sociedade, ambiente e família.

Nessa perspectiva, diversos estudos abordam que a espiritualidade e a religiosidade estão associadas a uma questão subjetiva que atribui sentido à possibilidade de finitude, e também contribui para o aumento da motivação para o enfrentamento de determinadas condições que ameaçam a continuidade da vida.^{5,9-10}

Assim sendo, considerando o câncer de mama, a espiritualidade pode ser entendida como uma esperança futura para o enfrentamento de adversidades e sofrimento. Isso porque as repercussões da neoplasia mamária promovem alterações na qualidade de vida das pacientes, sendo necessária uma assistência individualizada e centrada nas necessidades específicas de cada pessoa, abrangendo as dimensões física, social, emocional, psicológica e espiritual.^{2-5,10} Com isso, a abordagem espiritual se

torna uma ferramenta importante utilizada após o diagnóstico da patologia, atribuindo significado ao processo de saúde-doença.^{5,11}

No câncer de mama, os tratamentos agressivos acometem a integralidade do indivíduo que, por sua vez, perde sua identidade, como nos tratamentos cirúrgico, quimioterápico e radioterápico no qual a mastectomia, alopecia e alteração no tamanho e sensibilidade da mama, por exemplos, alteram a identidade corporal da mulher, afetando sua capacidade de se adaptar ao processo patológico.¹²

Nessa instância, pesquisas apontaram que a espiritualidade e a religiosidade colaboram para o enfrentamento do câncer e de suas repercussões após o diagnóstico da patologia e início de seus tratamentos, minimizando os impactos dos eventos adversos.^{5,8-11}

Assim sendo, buscou-se analisar na literatura científica a importância da abordagem espiritual/religiosa pela equipe de enfermagem no tratamento do câncer de mama.

MÉTODOS

O presente estudo se caracteriza como uma revisão integrativa (RI), uma metodologia que possibilita a implementação das práticas baseadas em evidências que contribuem para nortear o exercício profissional da enfermagem. Este método de estudo consiste na elaboração de uma análise ampla dos estudos científicos, colaborando para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, além de reflexões para a construção de estudos futuros. A pesquisa, caracterizada pela revisão integrativa, permite a obtenção de um entendimento aprofundado acerca de um determinado evento, pautando-se em estudos anteriores, a fim de proporcionar uma significativa melhoria da prática clínica e o avanço da Prática Baseada em Evidência (PBE).¹³

A construção deste trabalho ocorreu seguindo seis etapas, a saber: identificação do tema e da hipótese de pesquisa; busca de dados primários na literatura científica; determinação das informações a serem coletadas e a categorização das pesquisas selecionadas para a composição do trabalho; avaliação das pesquisas inseridas na revisão; análise dos resultados e apresentação da revisão.

Para a formulação da pergunta norteadora foi utilizado o acrônimo PICO, sendo P (população de interesse): mulheres com câncer de mama; I (intervenção): abordagem espiritual pela enfermagem na prática clínica; C (comparação ou grupo): não se aplica e O (resultados de interesse): a abordagem espiritual/religiosa contribui para o tratamento do câncer de mama. Desse modo, a questão norteadora proposta para suscitar a presente pesquisa consistiu em: “Qual a importância da abordagem espiritual/religiosa pela equipe de enfermagem às mulheres em tratamento para o câncer de mama?”

A busca de artigos científicos foi realizada por dois pesquisadores de forma conjunta, nas seguintes bases e bancos de dados: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) vinculados à Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e à SCOPUS (Elsevier). A busca dos estudos ocorreu no ano de 2022, e, como

é mostrado no Quadro 1; os descritores foram combinados por intermédio dos operadores booleanos AND e OR, de modo que todos os cruzamentos possíveis foram realizados com o intuito de refinar a busca.

Quadro 1 – Estratégia de busca utilizada. Muzambinho, MG, Brasil, 2022

Cruzamento por meio dos Descritores

"Spirituality" OR "Espiritualidade" OR "Espiritualidad" AND "Nursing" OR "Enfermagem" OR "Enfermería" AND "Oncology" OR "Oncologia" OR "Oncología" AND "Woman" OR "Mulher" OR "Mujeres"

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos completos, que abordam acerca da relevância do cuidado espiritual e religioso pela enfermagem em mulheres acometidas pelo câncer de mama, publicados em português, espanhol e/ou inglês; com recorte temporal referente aos últimos cinco anos (2017 – 2021) e de acesso gratuito. Como critérios de exclusão: artigos repetidos nas bases de dados; os que não apresentaram resumo; indisponíveis na íntegra; e àqueles que não contemplavam o tema. Para a detecção dos estudos duplicados, foi utilizado o software *Endnote Web*, em que foi realizada a extração de pesquisas duplicadas e a seleção dessas por meio da leitura na íntegra, selecionando os artigos que respondiam à questão de estudo.

Os estudos foram avaliados quanto ao nível de evidência segundo os autores Melnyk e Fineout-Overholt: nível I, meta-análise de múltiplos estudos controlados; nível II, estudo individual com delineamento experimental; nível III, estudo com delineamento quase experimental; nível IV, estudo com delineamento não experimental; nível V, relatório de casos ou dado obtido de forma sistemática; nível VI, opinião de autoridades respeitáveis, baseada na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas.¹⁴

A pesquisa dispensou o parecer do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), devido à sua característica metodológica e segue o rigor previsto no método de RI.

RESULTADO E DISCUSSÃO

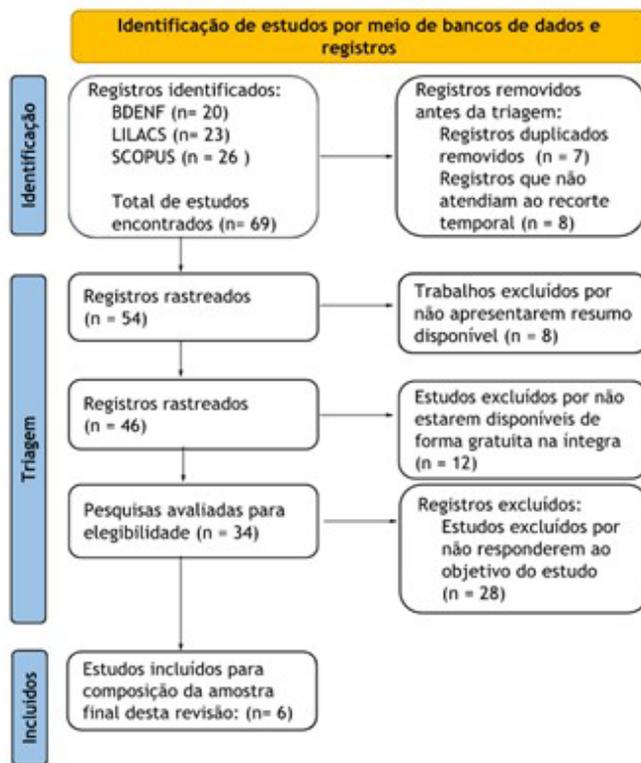
A amostra final do presente estudo foi composta por seis artigos, após análise dos títulos e resumos e aplicação dos critérios de elegibilidade. As etapas realizadas para a seleção, identificação, critérios de inclusão e exclusão de artigos são apresentadas por meio do fluxograma, Figura 1.

Entre as pesquisas que responderam aos critérios de inclusão, a primeira analisou se havia associação entre a espiritualidade/religiosidade e a qualidade de vida das mulheres com câncer de mama em tratamento radioterápico; a segunda avaliou o significado do câncer de mama em mulheres diagnosticadas com a doença; a terceira pesquisa buscou explorar a vivência

espiritual de mulheres com diagnóstico de câncer de mama e as reflexões sobre a espiritualidade no cuidado à saúde a partir da abordagem da fenomenologia da existência; a quarta pesquisa analisou a vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama; a quinta identificou o apoio recebido pelas mulheres com câncer de mama, e a última pesquisa que compôs o corpus da presente, teve como objetivo conhecer a rede de apoio social à mulher com câncer de mama, conforme apontado no Quadro 2 e 3.

Figura 1 – Fluxograma da seleção de estudos para a revisão.

Muzambinho, MG, Brasil, 2023. Descrição dos artigos selecionados para a revisão integrativa de acordo com a identificação do artigo (Id), título, autor/formação, periódico/país, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo e nível de evidência, Muzambinho, MG, Brasil, 2023



Fonte: autores da pesquisa.

A maioria dos estudos incluídos na RI foram publicados em 2021. Em relação ao país de origem das publicações, quatro são do Brasil (66,67%) e a formação dos principais autores são enfermeiros pesquisadores (83,33%). Ao analisar a força de evidência dos estudos desta revisão, cinco estudos (83,33%) possuem nível V (relatório de casos ou dado obtido de forma sistemática).

Na amostra total dos estudos dessa RI, identificou-se a participação de 176 mulheres com câncer de mama. Além disso, no que se refere ao estágio do câncer, quatro pesquisas (66,67%) não identificaram em qual estágio as participantes se encontravam e dois estudos (33,33%) estavam em estágios avançados, porém, não especificavam quais. A análise dos estudos indicou que em quatro estudos os participantes se encontravam em tratamento

quimioterápico (66,67%), e em dois estudos em tratamento com radioterapia (33,33%).

Para tanto, após análise dos dados, emergiu-se a seguinte categoria:

Abordagem espiritual/religiosa na assistência de enfermagem e suas repercussões positivas para o enfrentamento do câncer de mama.

Os dados dessa revisão apontaram que a maioria dos artigos incluídos no estudo são de enfermeiros que trabalham com pesquisa (83,33%). A formação em enfermagem articula ensino, pesquisa e extensão, e sua categoria profissional assistencial (prática clínica) é composta por enfermeiros e técnicos em enfermagem (equipe de enfermagem assistencial). Estes, são os profissionais que oferecem a assistência de enfermagem diretamente para o paciente em todo o ciclo vital, visando à melhora da sintomatologia nas diferentes dimensões; física, social, emocional e espiritual. Assim, compreende-se que a enfermagem exerce um papel imprescindível no cuidado centralizado às necessidades da paciente com câncer de mama, com vista ao alívio dos sintomas negativos associados ao câncer, auxiliando no enfrentamento biopsicossocial e espiritual positivo em relação à doença.¹⁵⁻¹⁹

Deste modo, salienta-se a relevância do processo de enfermagem (PE) para a abordagem dos pacientes quanto às suas necessidades espirituais, sendo que a forma mais segura para oferecer esta assistência é por meio da coleta da história espiritual, de modo que os profissionais de enfermagem compreendam o impacto do domínio espiritual/religioso no processo saúde-doença, além da sua importância durante o trajeto terapêutico.²¹

Nesse sentido, que sejam realizadas todas as etapas do PE: diagnóstico(s) de enfermagem, posteriormente, o planejamento de enfermagem, implementação e avaliação de enfermagem (evolução). À vista disso, salienta-se a importância da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) para a operacionalização do PE, em que o cuidado deixa de ser empírico e passa a ser baseado em evidências científicas, fortalecendo a profissão da enfermagem como ciência e, conseqüentemente, garantindo qualidade e segurança à assistência ofertada ao paciente.²²

Para que ocorra a avaliação e implementação de condutas eficazes no cuidado espiritual, torna-se indispensável a anamnese espiritual, sendo realizada através da aplicação de escalas para conduzir a assistência. Assim, por meio da implementação desses instrumentos, torna-se possível mensurar o coping espiritual/religioso dos pacientes e a aplicação de intervenções eficazes neste contexto. Nesta perspectiva, esta ferramenta deve ser aplicada por um profissional capacitado, para que a escuta compassiva, respeito e sensibilidade sejam direcionados de forma precisa às necessidades do paciente.^{21,22}

Por isso, os enfermeiros pesquisadores têm se interessado pela temática relacionada ao estudo e valorizado a espiritualidade, avaliando inclusive, o impacto desta dimensão diante do enfrentamento relacionado ao câncer de mama. Para tanto, constatou-se que a abordagem espiritual/religiosa, durante a assistência de enfermagem, impacta de forma positiva na qualidade de vida das mulheres com neoplasias mamárias.^{15,18}

Quadro 2 – Descrição dos artigos selecionados para a revisão integrativa de acordo com a identificação do artigo (ID), autores/formação do principal autor; ano, país de publicação, periódico e tipo de estudo. Muzambinho, MG, Brasil, 2023.

ID	Autores/Formação do principal autor	Ano	País de Publicação	Periódico	Tipo de estudo
1	Brandão ML, Fritsch TZ, Toebe TRP, Rabin EG Enfermagem	2021	Brasil	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Estudo Transversal
2	Souza GM, Rosa LM, Arzuaga-Salazar MA, Radünz V, Santos MJ, Rangel-Flores YY Nutrição	2021	Colômbia	Aquichan	Pesquisa Narrativa
3	Leão DCMR, Pereira ER, Pérez-Marfil MN, Silva RMCRA, Mendonça AB, Rocha RCNP, García-Caro MP Enfermagem	2021	Suíça	Int J Environ Res Public Health	Estudo Qualitativo
4	Silva WB, Barboza MTV, Calado RSF, Vasconcelos JLA, Carvalho MG Enfermagem	2019	Brasil	Revista de Enfermagem UFPE online	Estudo Qualitativo
5	Santos IDL, Alvares RB, Lima NM, Mattias SR, Cestari MEW, Pinto KR Enfermagem	2017	Brasil	Revista de Enfermagem UFPE online	Estudo Qualitativo
6	Vargas GS, Ferreira CLL, Vacht CL, Dornelles CS, Silveira VN, Pereira AD Enfermagem	2017	Brasil	Revista Pesquisa Ciência, Cuidado é Fundamental	Estudo Qualitativo

Fonte: autores da pesquisa.

Quadro 3 – Caracterização dos artigos incluídos segundo o título, objetivo e o nível de evidência. Muzambinho, MG, Brasil, 2023.

ID	Título	Objetivo do estudo	Nível de evidência
1	Associação entre espiritualidade e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama submetidas à radioterapia	Verificar se existe associação entre espiritualidade, religiosidade e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama submetidas à radioterapia.	
2	Significado do câncer de mama no discurso das mulheres	Revelar o significado do diagnóstico de câncer de mama	V
3	A importância da espiritualidade para mulheres que enfrentam o diagnóstico de câncer de mama: Um Estudo Qualitativo	Explorar a vivência espiritual de mulheres com diagnóstico de câncer de mama e as reflexões sobre a espiritualidade no cuidado à saúde a partir da abordagem da fenomenologia existencial.	VI
4	Vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama	Compreender a vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama.	V
5	Câncer de mama: o apoio recebido no enfrentamento da doença	Identificar o apoio recebido pelas mulheres com câncer de mama.	V
6	Rede de apoio social à mulher com câncer de mama	Conhecer a rede de apoio social à mulher com câncer de mama	V

Assim, a equipe de enfermagem, ao orientar a paciente adequadamente acerca de seu quadro clínico e fornecer o apoio que abrange a dimensão física, social, emocional e espiritual, auxiliando para um melhor enfrentamento da doença, promove a esperança nas pacientes quanto ao prognóstico da doença e contribui para que se sintam acolhidas, confortadas e empoderadas para os tratamentos, configurando-se em uma importante rede de apoio para a mulher com neoplasia mamária.

A maioria dos estudos dessa RI foram publicados no Brasil. Isto posto, destaca-se que a maioria da população do país se declara cristã, e uma publicação realizada em 2017, mostra a importância de estudos nesta área temática, uma vez que as pesquisas indicam a influência da espiritualidade no enfrentamento do processo saúde-doença.²⁵ Além disso, as repercussões advindas do tratamento e diagnóstico de doenças que ameaçam a vida, influenciam o bem-estar mental, emocional e espiritual dos pacientes, implicando diretamente nas questões associadas à finitude, ou seja, questões existenciais.¹⁵⁻¹⁹

Sendo assim, foi constatado que o cuidado espiritual aumenta a resiliência de pacientes, contribuindo para o fortalecimento do bem-estar geral das mulheres em tratamento oncológico.^{15,17-20}

O diagnóstico da doença é um fator que potencializa o aparecimento de sintomas e sentimentos negativos, fazendo com que o medo da morte se faça presente e, também, a crença de que o tratamento não será efetivo. Entrevistas que avaliaram o significado do câncer mamário e os sentimentos em relação ao processo saúde-doença evidenciaram que o diagnóstico do câncer se atrela à terminalidade, causando medo em relação ao processo de finitude, angústia, incerteza e preocupação com os familiares e entes queridos.¹⁶

Nesse sentido, constatou-se que a abordagem espiritual/religiosa, oferecida pelos profissionais de enfermagem, constitui uma ferramenta que legitima e ameniza sentimentos de incerteza ante as questões de caráter moral, social e pessoal, referentes às repercussões do câncer mamário.^{15,16, 18}

O estágio do câncer avançado, apresentado por estas mulheres, também contribui para o processo de reflexão sobre a morte, e favorece a conexão com o sagrado. Isso ocorre porque, quanto mais avançado o estágio do câncer, menor a chance de cura. E, ainda, os tratamentos são agressivos e podem afetar a qualidade de vida das mulheres, podendo ter um impacto menor ou maior no enfrentamento, sendo a dimensão espiritual/religiosa uma ferramenta crucial na regulação desta intensidade.^{15,17-20}

Logo, o aporte espiritual/religioso promove a criação do vínculo entre a paciente e o enfermeiro e/ou técnico em enfermagem, fazendo com que ela se sinta acolhida em suas necessidades, além de se sentir confortável. Estas estratégias são capazes de estimular a resiliência e dar suporte para o enfrentamento positivo em momentos imprevisíveis, como aos eventos adversos advindos durante o tratamento oncológico.¹⁹

Além disso, destaca-se que a orientação para expressão de sentimentos existentes (medo, angústia, incerteza, felicidade, alegria), momentos de reflexão, escuta e interação entre profissionais e pacientes são primordiais para a melhoria do bem-estar das

pacientes, sendo estratégias de cuidado espiritual fundamentais para a assistência.²⁰

Desse modo, foram apontadas como principais ações da assistência de enfermagem para minimizar os impactos decorrentes dos tratamentos tradicionais: discutir ativamente sobre as necessidades espirituais; estimular a paciente a conversar sobre o significado da vida em meio à condição de saúde em que se encontra e sobre as dificuldades espirituais de se viver com o câncer de mama.^{15, 17, 19}

Em um dos estudos incluídos nesta RI, os autores exploraram a vivência espiritual de mulheres diagnosticadas com câncer de mama. Neste, apontou-se que o enfrentamento espiritual negativo se relaciona aos baixos índices de bem-estar emocional e funcional e níveis altos de angústia e ansiedade, fazendo com que ocorra maior sofrimento psicológico durante o trajeto terapêutico. Dessa forma, em suas análises, concluíram que as pacientes envolvidas em um enfrentamento de rendição mais ativo (entregando o controle a Deus) vivenciaram um maior bem-estar no nível funcional, social e emocional.¹⁷

Ainda, um estudo com 11 participantes que avaliou, por intermédio de entrevistas semi-estruturadas o apoio recebido durante o tratamento oncológico, constatou que a espiritualidade é representada por Deus, pela religião e pela fé para a maioria das participantes e que ela é o apoio de maior importância após o diagnóstico da neoplasia mamária, sendo capaz de auxiliar na compreensão da doença. As participantes relataram que a crença no sagrado, em Deus e na religião, promove maior sensação de relaxamento e paz, e em momentos difíceis, ela ameniza sentimentos como angústia, tristeza e ansiedade, além de promover o senso de conexão (consigo e com outras pessoas) provocando melhora no bem-estar, ressignificação da doença e de suas repercussões.¹⁹

Nos estudos, observou-se que a equipe de enfermagem são os profissionais que se encontram mais presentes durante o tratamento oncológico da paciente assistida. Isto ocorre pelo fato de que esses profissionais atuam nos diferentes setores de saúde (estratégias de saúde da família, ambulatórios, hospitais, clínicas, entre outros) e por oferecerem o cuidado assistencial diretamente para a paciente com câncer de mama.^{15,20}

Por meio dos relatos das participantes, pode-se perceber o quanto a espiritualidade, religiosidade e a fé estão ligadas ao processo de reabilitação, à permanência da adesão ao tratamento e às dificuldades, aparecendo como um pilar de sustentabilidade e equilíbrio. Nesse sentido, as participantes foram identificadas com a letra M, que significa mulher, seguida de número arábico conforme a ordem das entrevistas (M1, M2...). Assim sendo, a M1 informou que pedia a Deus para vencer, para que ele a ajudasse e que acreditava que as mulheres que vivem com o câncer de mama devem ter fé e que ficará tudo bem, deveriam acreditar em Deus. A M4 relatou que o pensamento positivo auxilia de forma positiva a cura do câncer de mama e diz que sempre acreditou na cura, com a ajuda de Deus, reafirmando que a pessoa deveria se ligar a Deus. A M5 salientou que o que a ajudou foi a fé, oração e agradecimento a Deus todos os dias.²⁰

Sendo assim, evidencia-se por meio desta RI que o aporte espiritual/religioso pela equipe de enfermagem por meio da escuta, acolhimento, vínculo entre a paciente e os profissionais constituem estratégias fundamentais para promover um melhor bem-estar ao paciente, tendo em vista que estes auxiliam a esperança das mulheres com câncer e a promoção de um enfrentamento positivo, havendo a minimização da angústia, ansiedade e medo, influenciando num maior bem-estar emocional e físico.

LIMITAÇÕES

Em relação às limitações encontradas na condução desta RI, destacam-se a pequena quantidade de estudos disponíveis que abordam a temática em questão, a defasagem de pesquisas que discutem acerca da importância dos profissionais com formação técnica na abordagem espiritual/religiosa às mulheres com câncer de mama. Destaca-se ainda a restrição de descritores controlados para essa temática, o que pode dificultar ao acesso de estudos que abordaram esse assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o aporte espiritual/religioso, pelos profissionais de enfermagem às mulheres com câncer de mama, contribui de forma positiva durante todo o trajeto terapêutico, auxiliando na melhoria da qualidade de vida e minimizando as repercussões da doença e os eventos adversos decorrente dos tratamentos.

Na presente pesquisa, destacaram-se como principais condutas de aporte espiritual pela equipe de enfermagem: a orientação sobre a importância da expressão de sentimentos; a escuta; o encorajamento à paciente para discutir sobre como a doença interfere em sua relação com o transcendente; estímulo para que o paciente reflita sobre o significado de sua vida em meio à doença; e o estímulo para que a paciente fale sobre os desafios espirituais de se viver com a doença. Nesse sentido, estas condutas auxiliam a obtenção de melhor sensação de bem-estar para a mulher com neoplasia mamária.

Logo, nota-se a relevância desta temática nos cursos de graduação e de nível técnico em enfermagem, dado que a anamnese espiritual é uma ferramenta fundamental para compreender as necessidades espirituais/religiosas das mulheres diagnosticadas com o câncer mamário. Dessarte, as formações dos profissionais de nível técnico e graduação em enfermagem devem possuir em suas dinâmicas curriculares conteúdos que possibilitem sua capacitação para atuarem de forma holística.

Por fim, a categoria da enfermagem integra a rede de apoio social para o alívio do sofrimento, onde cada um contribui, conforme seu papel na categoria profissional, tanto para a disseminação do conhecimento científico quanto para a aplicabilidade desse na prática clínica.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa de 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro [internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf>.
2. Veiga AC, Cardoso M, Porfírio RBM. Sentimentos vivenciados por pacientes com câncer e a importância da equipe da enfermagem e da família no processo do cuidar: Uma revisão integrativa de literatura. RESMA-UFMS. [Internet]. 2021 [acessos em 05 de fevereiro 2024];12(1). Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/sameamb/article/view/12173>.
3. Mairink APAR, Gradim CVC, Borges ML, Pereira FH, Panobianco MS. Rede de apoio espiritual/religiosa/social no câncer de mama e na COVID-19. REVER: Revista de Estudos da Religião. [Internet]. 2022 [acesso em 05 de fevereiro];22(2). Disponível em: <https://doi.org/10.23925/1677-1222.2021vol22i2a13>.
4. Oliveira DSA, Cavalcante LSB, Carvalho RT. Sentimentos de Pacientes em Cuidados Paliativos sobre Modificações Corporais Ocasionadas pelo Câncer. Psicologia: Ciência e Profissão. [Internet]. 2019 [acesso em 05 de fevereiro 2024];39. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003176879>.
5. Urtiga LMPC, Lins GAN, Slongo A, Ventura ALF, Cabral AKGD, Parente LB, et al. Espiritualidade e religiosidade: influência na terapêutica e bem-estar no câncer. Rev Bioét [Internet]. 2022 [acesso em 05 de fevereiro 2024];30(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422022304578PT>.
6. Teixeira MZ. Interconexão entre saúde, espiritualidade e religiosidade: importância do ensino, da pesquisa e da assistência na educação médica. Revista de Medicina. [Internet]. 2020 [acesso em 05 de fevereiro 2024];99(2). Available from: <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v99i2p134-147>.
7. Figueiredo N. On the definition of religion: historiography, criticisms and possibilities. REVER. [Internet]. 2019 [cited 2024 feb 05];19(2). Available from: <https://doi.org/10.23925/1677-1222.2019vol19i2a15>.

8. Mairink APAR, Gradim CVC, Borges ML, Pereira FH, Panobianco MS. Spiritual/Religious dimension in coping with breast cancer in the midst of the new coronavirus pandemic (COVID-19). IOSR. [Internet]. 2021 [cited 2024 feb 05];10(4). Available from: <https://doi.org/10.9790/1959-1004055159>.
9. Fernandes LF, Freire AP, Silveira ALC, Pereira MAS, Sá HC, Souza IS. et al. A Influência da Espiritualidade e da Religiosidade na Aceitação da Doença e no Tratamento de Pacientes Oncológicos: Revisão Integrativa da Literatura. Revista Brasileira de Cancerologia. [Internet]. 2020 [acesso em 05 de fevereiro 2024];66(2):e-07422. Disponível em: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2020v66n2.422>.
10. Garcia ACM, Schneiders M, Mota KS, Conceição VM, Kissane DW. Demoralization and spirituality in oncology: an integrative systematic review. Supportive care in cancer: Journal of the Multinational Association of Supportive Care in Cancer. [Internet]. 2023;31(5). Available from: <https://doi.org/10.1007/s00520-023-07722-6>.
11. Araújo LS, Gomes LRCM, Melo TCP, Costa FS. Religiosidade, espiritualidade e a vivência do câncer: um estudo fenomenológico. Cad Bras Ter Ocup. [Internet]. 2022 [acesso em 05 de fevereiro 2024];30:e3203. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO244832031>.
12. Mairink APAR, Gradim CVC, Gozzo TO, Canete ACS, Fendrich L, Panobianco MS. A prática sexual de mulheres jovens em tratamento para o câncer de mama. Escola Anna Nery. [Internet]. 2020 [acesso em 05 de fevereiro 2024];24(3):e20190360. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0360>.
13. Whittemore R, Knafl K. A revisão integrativa: metodologia atualizada. J Adv Nurs. [Internet]. 2005 [acesso em 05 de fevereiro 2024];52. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>.
14. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice and cultivating a spirit of inquiry. Evidence-based practice in nursing healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2015
15. Brandão ML, Fritsch TZ, Toebe TRP, Rabin EG. Association between spirituality and quality of life of women with breast cancer undergoing radiotherapy. Rev Esc Enferm USP. [Internet]. 2021 [cited 2024 feb 05];55:e20200476. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0476>.
16. Machado MX, Soares DA, Oliveira SB. Significados do câncer de mama para mulheres no contexto do tratamento quimioterápico. Physis. [Internet]. 2017 [acesso em 05 de fevereiro 2024];27(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312017000300004>.
17. Leão DCMR, Pereira ER, Pérez-Marfil MN, Silva RMCRA, Mendonça AB, Rocha RCNP, García-Caro MP. The Importance of Spirituality for Women Facing Breast Cancer Diagnosis: A Qualitative Study. Int J Environ Res Public Health. [Internet]. 2021 [cited 2024 feb 05];13;18(12). Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph18126415>.
18. Silva WB, Barboza MTV, Calado RSF, Vasconcelos JLA, Carvalho MVG. Vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama. Revista de Enfermagem UFPE Online. [Internet]. 2019 [acesso em 05 de fevereiro 2024];13: e241325. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241325>.
19. Santos IDL, Alvares RB, Lima NM, Mattias SR, Cestari MEW, Pinto KRTE. Câncer de mama: o apoio recebido no enfrentamento da doença. Revista de Enfermagem UFPE Online. [Internet]. 2017 [acesso em 05 de fevereiro 2024];11(8). Available from: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i8a110187p3222-3227-2017>.
20. Vargas GS, Ferreira CLL, Vacht CL, Dornelles CS, Silveira VN, Pereira AD. Rede de apoio social à mulher com câncer de mama. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online). [Internet]. 2017 [acesso em 05 de fevereiro 2024];12. Available from: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v12.7030>.
21. Santos NA, Guimarães DD. Espiritualidade, Saúde e o Cuidado de enfermagem [monografia]. Vitória (ES): Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo; 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/295918582_Espiritualidade_saude_e_o_cuidado_de_enfermagem
22. Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução nº 358/2009. Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem.
23. Alves JE, Cavenaghi S, Barros LF, Carvalho AA de. Distribuição espacial da transição religiosa no Brasil. Tempo soc. [Internet]. 2017 [acesso em 05 de fevereiro 2024];29(2). Disponível em: <https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2017.112180>.